

IBAMA-SUPERINTENDENCIA ESTADUAL/RS

Estudo Técnico Preliminar 7/2026

1. Informações Básicas

Número do processo: 02616.000100/2025-90

2. Descrição da necessidade

Aquisição de material de consumo para atender as demandas de armazenamento, acondicionamento e manutenção dos bens sob guarda da Unidade Técnica do Ibama no município de Rio Grande/RS e da Superintendência do Ibama /RS.

A Unidade Técnica do Ibama em Rio Grande/RS necessita de soluções para o correto acondicionamento e armazenamento de bens apreendidos em operações de fiscalização. A contratação justifica-se pela urgência em gerenciar um volume aproximado de 200 m³ de redes de pesca e outros materiais retidos, em conformidade com as especificações do Documento de Formalização da Demanda (DFD).

No mesmo sentido, a Superintendência do Ibama/RS, também necessita de soluções para preservação e conservação dos bens sob sua guarda, principalmente aqueles que atualmente estão dispostos em contêineres de 40 Pés, em conformidade com as especificações do Documento de Formalização da Demanda (DFD).

Destaca-se que a demanda é de interesse público, pois nos termos do artigo 105 do Decreto nº 6.514/2008, os órgãos ou entidades que realizam fiscalização possuem o dever de guardar, armazenar e acondicionar os bens apreendidos nas operações. No mesmo sentido, a Instrução Normativa – IN nº 19, de 19 de dezembro de 2014, em seu artigo 12, assinala que *“os bens e os animais apreendidos que não forem imediatamente destinados deverão ser encaminhados a locais previamente indicados para armazenamento ou manutenção em cativeiro e ficarão sob a guarda ou controle do IBAMA até a adoção das providências para sua destinação”*.

Diante do cenário identificado e visando a solução mais adequada do ponto de vista operacional, legal e ambiental, o material de consumo se faz necessário para correto para atender as demandas de armazenamento, acondicionamento e manutenção dos bens sob guarda da Unidade Técnica do Ibama no município de Rio Grande/RS e da Superintendência do Ibama/RS.

Nesse sentido, o presente ETP busca verificar a viabilidade da aquisição pretendida.

3. Área requisitante

Área Requisitante	Responsável
Unidade Técnica de Rio Grande/RS	PAOLA DE ASSIS DE SOUZA RAMOS
Diafi-Supes-RS	Marco André Vighi Bülow

4. Descrição dos Requisitos da Contratação

4.1. Requisitos Técnicos:

4.1.1. Os requisitos técnicos e funcionais para a aquisição de material de consumo para atender as demandas de armazenamento e acondicionamento da Unidade Técnica do Ibama no município de Rio Grande/RS e da Superintendência do Ibama no RS são definidos a seguir, considerando as necessidades informadas no DFD:

4.1.1.1. Aquisição de material capaz de acondicionar e armazenar aproximadamente 200 m³ de redes de pesca apreendidas. O material deverá possuir alças que permita a movimentação mecanizada por paleteiras ou carrinhos e o içamento.

4.1.1.2. Aquisição de material capaz proteger e salvaguardar das intempéries 4 (quatro) contêineres de aproximadamente 40 (quarenta) pés.

4.2. Padrões mínimos de qualidade relativos ao objeto:

4.2.1. Os produtos fornecidos devem atender integralmente ao Termo de Referência e às normas técnicas vigentes da ABNT. A conformidade deve observar, obrigatoriamente, a ABNT NBR 16029 (que regulamenta o projeto, fabricação, segurança e ensaios de Big Bags/FIBCs), bem como as ABNT NBR 9616 e NBR 9617 (que estabelecem os requisitos para lonas de Polietileno de Baixa Densidade - PEBD).

4.3. Práticas de Sustentabilidade:

4.3.1. A empresa deverá adotar, sempre que possível, critérios de sustentabilidade ambiental, tomando por base o Guia Nacional de Contratações Sustentáveis, nos termos da legislação vigente e das boas práticas de consumo responsável, incluindo:

4.3.2. A otimização dos recursos materiais, com o uso racional dos recursos que impactem o meio ambiente;

4.3.3. Na confecção do material a ser adquirido, preferencialmente, deverão ser utilizados materiais recicláveis ou provenientes de fontes limpas.

4.3.4. As embalagens deverão conter a simbologia de classificação do tipo de descarte apropriado do recipiente /invólucro.

4.3.5. Preferencialmente deverão ser adotadas práticas de logística reversa;

4.3.6. Preferencialmente os produtos deverão ser embalados em fardos compactados ou a granel, evitando excesso de plástico secundário na entrega.

4.3.7. No transporte, sempre que possível, deverá optar-se por dimensões que maximizem o volume de carga nos caminhões, reduzindo a pegada de carbono logística.

4.4. Subcontratação:

4.4.1. Não será admitida a subcontratação do objeto contratual, em razão de que o fornecimento do material por uma única empresa contratada garante a uniformidade dos materiais fornecidos e permite um maior controle pela Administração.

4.5. Garantia da contratação:

4.5.1. Não haverá exigência da garantia da contratação dos art. 96 e seguintes da Lei nº 14.133, de 2021.

4.6. Exigência de Amostra, Prova de Conceito ou Exame de Conformidade:

4.6.1. Não será exigida a apresentação de amostras, realização de prova de conceito ou exame de conformidade prévio, uma vez que os equipamentos especificados neste Estudo Técnico Preliminar são amplamente disponíveis no mercado nacional, com características técnicas objetivas, padronizadas e facilmente verificáveis. A comprovação de que os bens ofertados atendem às especificações mínimas exigidas será realizada por meio da descrição técnica apresentada na proposta e da demonstração de fornecimento anterior de equipamento igual ou similar, documentos suficientes para assegurar a aderência ao objeto pretendido e a viabilidade da contratação.

4.7. Prazo de Entrega:

Tendo em vista a urgência para a resolução do problema, bem como a simplicidade da solução proposta, necessita-se um prazo máximo de 15 (quinze) dias a contar da solicitação de fornecimento, podendo ser prorrogado mediante solicitação expressa do fornecedor.

4.8. Tratamento favorecido às microempresas e empresas de pequeno porte:

4.8.1. Os itens 1 e 2 do objeto licitado, serão reservados à participação exclusiva de Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP).

4.9. Vedação de Consórcio:

4.9.1. A vedação à participação de empresas em consórcio justifica-se por razões de interesse público, segurança operacional e ampla competitividade, com fulcro no art. 15 da Lei nº 14.133/2021. Os objetos da contratação possuem ampla oferta de fornecedores com porte técnico e financeiro para atender ao edital individualmente. Ademais, é assente na jurisprudência das Cortes de Contas do país que a admissão de consórcios em certames deve ser realizada quando o objeto licitado envolve questão de alta complexidade ou de relevante vulto, em que empresas, isoladamente, não teriam condições de suprir os requisitos de habilitação do edital, o que não se observa nos casos da prestação de serviços comuns. Assim, a admissão de consórcios geraria o efeito inverso ao pretendido pela norma, pois permitiria a associação de empresas que poderiam competir isoladamente, reduzindo de forma artificial o número de licitantes e frustrando a obtenção da proposta mais vantajosa. Desse modo, a restrição configura-se como medida necessária e proporcional para preservar a competitividade e a eficiência na execução contratual.

5. Levantamento de Mercado

5.1. Com base no levantamento de mercado acerca das soluções mais adequadas para atender a demanda de acondicionamento e armazenamento da Unidade Técnica de Rio Grande. Verificou-se a duas soluções adequadas do ponto de vista econômico, ecológico, logístico e de segurança:

5.1.1. **Solução 1** - Aquisição de FIBCs (Flexible Intermediate Bulk Containers), também conhecidos como "Big Bag":

Vantagens
Versatilidade - Armazena diversos tipos de materiais com segurança;
Capacidade de armazenamento elevada - Apresenta um dos menores custos por tonelada transportada, pode carregar até 1.000 vezes seu peso, pesando muito pouco em relação ao volume transportado;

Otimização de espaço útil de armazenamento - Praticamente não tem volume próprio quando vazios, pois podem ser dobrados; Agilidade durante a carga e descarga - Permite movimentação e içamento; Sustentáveis - São produzidos com lonas especiais com tecido de Poliéster com fios de alta tenacidade e PVC. Isso significa que podem ser reciclados e reaproveitados, prolongando a vida útil do produto e gerando menor demanda de plásticos; Baixo custo de aquisição - O preço de aquisição por unidade varia entre R\$ 35,00 e R\$ 80,00.
Desvantagens
Risco de Degradação por raios UV - A exposição prolongada ao sol resseca o polipropileno, fazendo o tecido esfarelar e perder a resistência mecânica. Permeabilidade à umidade - Tecidos convencionais (sem liner ou laminação) deixam o produto exposto à chuva, umidade e contaminação externa. Atrativo para pragas - Roedores conseguem rasgar o tecido com extrema facilidade para acessar o conteúdo interno. Incompatibilidade com itens pontiagudos - Materiais com cantos vivos ou cortantes perfuram o tecido instantaneamente, inutilizando o contentor.

5.1.2. **Solução 2** - Aquisição de Caixa Palete de polipropileno:

Solução 2 - Aquisição de Caixa Palete de polipropileno
Vantagens
Proteção contra agentes externos - Oferecem proteção rígida contra impactos, umidade e poeira; Empilhamento seguro - Estrutura modular e encaixável que permite o empilhamento seguro e vertical de alta densidade no armazém; Vida útil - Por serem de plástico injetado, possuem altíssima durabilidade (até 10 anos de uso correto).
Desvantagens
Alto custo de aquisição - O preço de aquisição por unidade é significativamente maior, conforme pesquisa de mercado a média de preços varia entre R\$ 1.587,66 e R\$ 1.647,50. Volume - Ocupam o mesmo espaço no caminhão ou estoque estejam cheios ou vazios, e os modelos dobráveis possuem um custo elevado. Peso próprio - São consideravelmente mais pesados e volumosos para manuseio manual quando vazios. Manutenção - Embora raramente quebrem, reparos na estrutura rígida são inviáveis ou de alto custo.

5.1.3. Posicionamento sobre a opção escolhida:

Dentre as soluções analisadas a **solução 1 - aquisição de Big Bags** - é a que apresenta a melhor relação custo-benefício, atendendo plenamente às necessidades operacionais da Unidade Técnica de Rio Grande, com vantagens

como: a) Alta resistência e durabilidade; b) Reutilização por múltiplos ciclos; c) Facilidade de manuseio manual ou mecânico; d) Compatibilidade com práticas de sustentabilidade; e) Custo acessível e disponibilidade imediata no mercado.

5.2. Com base no levantamento de mercado acerca das soluções mais adequadas para atender a demanda de preservação e conservação dos bens sob guarda do Ibama. Verificou-se a duas soluções adequadas do ponto de vista econômico, ecológico, logístico e de segurança:

5.2.1. **Solução 1** - Aquisição de Lona Plástica Espessura: 100 MICRA, Largura: 4 M, Comprimento: 100 M:

Vantagens
Peso do Rolo - Mais leve e fácil de manusear, facilitando o transporte e a instalação por menos pessoas, o que garante maior agilidade logística; Custo Inicial - Mais econômico, faixa de preço entre R\$ 290,00 a R\$ 490,00, entregando o menor preço por metro quadrado; Impermeabilidade - Alta barreira contra água e poeira, o que promove total segurança operacional; Flexibilidade moldável: Por ser mais fina, ela se adapta com maior facilidade a superfícies irregulares e objetos moldados; Custo de Frete/ transportes - Redução dos custos operacionais indiretos, por conta do material leve, os custos de transporte e fretes tendem a ser menores; Sustentabilidade e Descarte Facilitado: O menor volume de plástico simplifica a logística reversa e o armazenamento temporário. Além disso, o frete mais leve otimiza a eficiência energética do transporte e reduz as emissões de carbono.
Desvantagens
Resistência a Rasgos - Possui resistência moderada (indicada para pouca tração); Durabilidade - De curto a média prazo, pode haver diminuição da vida útil sob sol e chuva. Descarte rápido - Como, em regra, não permite reaproveitamento, pode gerar mais resíduos plásticos.

5.2.2. **Solução 2** - Aquisição de Lona Plástica Espessura: 200 MICRA, Largura: 4 M, Comprimento: 100 M:

Vantagens
Resistência a Rasgos - Possui alta resistência suportando quedas de objetos leves, tráfego de pessoas e forte tração sem rasgar facilmente; Durabilidade e Resistência climática - De longo prazo, possui maior vida útil em comparação com a lona de 100 micra. Suporta melhor a exposição prolongada ao sol (raios UV), chuva e ventos fortes; Impermeabilidade - Máxima barreira de vapor e umidade, isola totalmente a umidade do solo.
Desvantagens
Peso do Rolo - Mais pesado, exige mais esforço, pelo menos duas pessoas ou maquinário para carregar e estender, pois as lonas de 200 micras possuem rolos mais robustos, geralmente pesando de 40kg a 50kg por bobina;

Rigidez elevada - É mais dura e difícil de dobrar. Apresenta dificuldades para envelopar objetos pequenos, fazer cantos perfeitos ou moldar superfícies muito irregulares;

Custo Inicial - Maior investimento inicial, faixa de preço entre R\$ 380,00 a R\$ 870,00, custa o dobro ou o triplo do valor de uma lona de 100 micras, pesando no orçamento inicial;

Custo de Frete/ transportes - Por conta do peso bruto da bobina, possui custo de transporte mais elevados, o que pode inviabilizar a compra se o distribuidor for distante.

Descarte um pouco mais complexo - O descarte de lonas de 200 micras é ligeiramente mais complexo do que o de 100 micras. Isso ocorre porque lonas mais espessas pesam mais e possuem maior volume, o que exige mais esforço no manuseio, no transporte e na separação para a reciclagem.

5.2.3. Posicionamento sobre a opção escolhida:

Dentre as soluções analisadas a **Solução 1 - Aquisição de Lona Plástica Espessura: 100 MICRA** - é a que apresenta a melhor relação custo-benefício, atendendo plenamente às necessidades operacionais da Superintendência do Ibama/RS, com vantagens como: a) Peso reduzido do rolo garante maior agilidade logística; b) Facilidade de manuseio manual ou mecânico; c) Custo acessível e disponibilidade imediata no mercado; d) Impermeabilidade eficaz; e) Flexibilidade e adaptabilidade; f) Economia dos custos indiretos com transportes, fretes e taxas de envio; f) Descarte menos complexo em comparação com a lona de 200 micras; g) Mais sustentável, pois o menor volume de plástico simplifica a logística reversa e o frete mais leve otimiza a eficiência energética do transporte reduzindo diretamente a pegada de carbono da operação.

6. Descrição da solução como um todo

6.1. A solução adotada contempla a aquisição de Sacos Big Bag (contentores flexíveis), CATMAT nº 627041, para o armazenamento dos bens apreendidos na Unidade Técnica de Rio Grande/RS (principalmente redes de pesca). Inclui também a compra de Lona Plástica de 100 micra, CATMAT nº 447903, para a conservação e preservação dos materiais sob a guarda da Supes/RS.

6.2. Origem e Evolução da Demanda:

A necessidade atual foi formalizada pela Supes/RS e pela Unidade Técnica do Ibama em Rio Grande, via Documento de Formalização da Demanda, no qual foi exposta a imprescindibilidade da aquisição para conter o cenário crítico no que se refere ao armazenamento de bens apreendidos.

6.3. Elementos Técnicos da Solução:

Os big bags devem ser confeccionados em rafia (100% polipropileno), preferencialmente laminados e com *liner* para bloqueio total de umidade e radiação UV. As especificações exigem capacidade mínima de 1.000 kg ou 1 m³, dimensões mínimas de 90 cm de comprimento, 90 cm de largura e 1,20 m de altura, além de topo com boca aberta, fundo fechado (cego), 4 alças para içamento e fator de segurança mínimo de 5:1.

As lonas devem ser confeccionados em plástico polietileno, preferencialmente de Baixa Densidade (PEBD), com espessura de 100 Micra, dimensões mínimas de 4 m largura e 100 m (comprimento), embalados em rolo ou bobina contínua, na cor preta.

6.4. Garantia do produto:

As soluções apresentam baixíssima demanda de manutenção, restringindo-se a garantia aos vícios decorrentes da fabricação.

6.5. Modelo de execução da demanda:

O modelo adotado será a aquisição sob demanda, por meio de solicitação de fornecimento permitindo maior flexibilidade logística, redução de desperdícios e controle eficiente de estoques.

7. Estimativa das Quantidades a serem Contratadas

7.1. O método para a estimativa das quantidades a serem contratadas para a Unidade Técnica de Rio Grande está balizado da seguinte forma:

7.1.1. Considerando que a Unidade Técnica de Rio Grande especifica que há aproximadamente 200 m³ de redes de pesca, bem como que a pesquisa de preços realizada levou em consideração os modelos comerciais padrão de mercado para realizar a especificação da aquisição.

A fim de estimar a quantidade adequada de Sacos "big bag", optou-se por realizar o cálculo da estimativa das quantidades usando dois parâmetros de medida (0,90m × 0,90m × 1,20m) e (1,00m × 1,00m × 1,20m), vejamos.

7.1.2. Cálculo da estimativa das quantidades:

Para calcular a quantidade de big bags para 200 m³ de redes de pesca, dividimos o volume total pelo volume útil de cada bag.

Parâmetro de Medida	Cálculo	Quantidade estimada
Modelo Médio Fino (0,90m × 0,90m × 1,20m)	Volume do Bag: $0,90 \times 0,90 \times 1,20 = 0,972 \text{ m}^3$ Cálculo: $200 \text{ m}^3 \div 0,972 \text{ m}^3 = 205,76$	206 unidades
Modelo Médio Padrão (1,00m × 1,00m × 1,20m)	Volume do Bag: $1,00 \times 1,00 \times 1,20 = 1,20 \text{ m}^3$ Cálculo: $200 \text{ m}^3 \div 1,20 \text{ m}^3 = 166,66$	167 unidades

7.2. O método para a estimativa das quantidades a serem contratadas para a Superintendência do Ibama/RS (Supes /RS) está balizado da seguinte forma:

7.2.1. A aquisição destina-se, precipuamente, a cobrir os 4 (quatro) contêineres sob guarda da Supes/RS, localizados na Rua Corrêa Lima, nº 1239, bairro Santa Tereza, Porto Alegre - RS. Para a especificação do material, a pesquisa de preços considerou os modelos comerciais padrão do mercado. Para estimar o volume necessário de lona plástica (100 micras), considerou-se o agrupamento dos contêineres em bloco único (lado a lado). O cálculo utilizou como parâmetros as dimensões de um rolo comercial (4m x 100m) e as medidas padrão de um contêiner de 40 pés (12,20 m x 2,44m x 2,60m), conforme demonstrado a seguir.

7.2.2. Cálculo da estimativa das quantidades:

Para calcular a quantidade de rolos de lona plástica de 100 micra de 4m x 100m para acondicionar 4 (quatro) contêineres de 40 pés com medidas aproximadas de 12,20 m de comprimento, 2,44 m de largura e 2,60 m de altura), agrupados lado a lado (Bloco Único), realizou-se o cálculo da lona usando tiras transversais (melhor aproveitamento). Veja a memória de cálculo:

7.2.2.1. Memória de Cálculo:

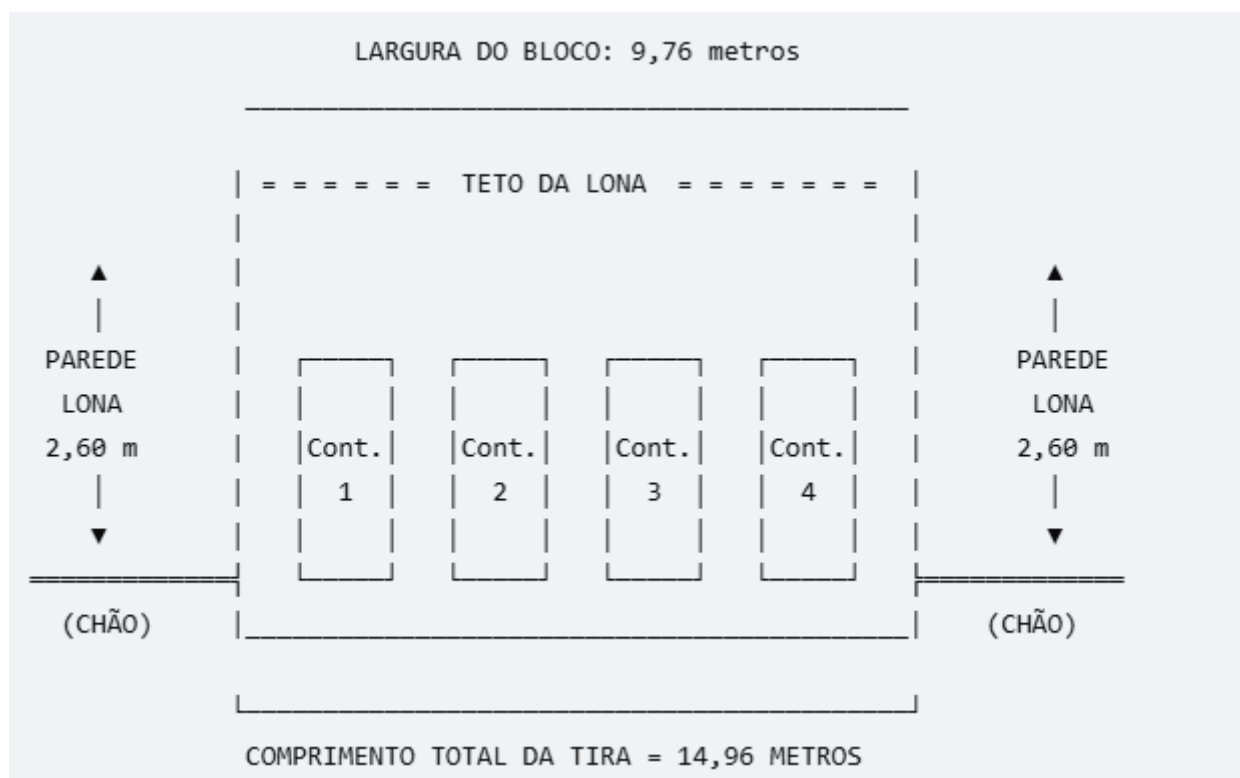
a) Parâmetro de Medida - Lona Plástica Espessura: 100 MICRA, Largura: 4 m, Comprimento: 100 m.

b) Dimensões do Bloco (4 contêineres juntos) - Comprimento total: 12,20 metros; Largura total: 9,76 metros (4 contêineres × 2,44 m); Altura: 2,60 metros.

c) Cálculo da Lona (Tiras Transversais): Cada tira vai subir uma lateral de 2,60 m, cruzar o teto de 9,76 m e descer a outra lateral de 2,60 m.

Etapas da Cobertura	Cálculo	Resultado Parcial

Comprimento de 1 tira	Altura (2,60 m) + Largura (9,76 m) + Altura (2,60 m)	14,96 m por tira
Quantidade de tiras	Comprimento total (12,20 m) ÷ Largura da lona (4,00 m)	3,05 → 4 tiras
Subtotal Corpo	4 tiras × 14,96 m	59,84 m
Cabeceiras (Frente/Fundo)	2 pontas × Largura total (9,76 m) <i>(A lona de 4m cobre a altura de 2,60 m)</i>	19,52 m
CONSUMO TOTAL	Subtotal Corpo (59,84 m) + Cabeceiras (19,52 m)	79,36 m



d) Quantidade estimada: Considerando o cálculo acima, podemos estimar que será necessária a aquisição de 1 (um) rolo ou bobina de lona com 100 metros.

7.3. Estimativa das quantidades:

Por serem materiais flexíveis, as redes de pesca poderão sofrer compressão natural e redução de vazios quando armazenadas. Ademais, considerando que se usou como referência para a especificação do objeto a medida do CATMAT, Modelo Médio Fino (0,90m × 0,90m × 1,20m), embora o cálculo de volume bruto aponte um consumo maior, a prática operacional permite otimizar o espaço interno dos recipientes. Portanto, a quantificação de 200 big bags proposta no DFD atende perfeitamente à demanda real e mostra-se adequada. No mesmo sentido, a quantificação de 1 rolo/bobina de 100 metros de lona plástica se mostrou a solução mais acertada.

Dessa maneira, as quantidades estimadas serão as seguintes:

CATMAT	Descrição	Quantidade	Unidade
627041	Saco Material: Rafia , Tipo Uso: Entulho , Capacidade: 1.000 KG, Altura: 120 CM, Largura: 90 CM, Comprimento: 90 CM, Cor: Branca , Características Adicionais 1: Big Bag Com 4 Alças, Boca Aberta E Fundo Fechado	200	Unidade
447903	Lona Plástica Espessura: 100 MICRA, Largura: 4 M, Comprimento: 100 M, Cor: Preta , Aplicação: Construção Civil , Material: Polietileno	1	Rolo 100 Metro

8. Estimativa do Valor da Contratação

Valor (R\$): 10.127,00

8.1. Abaixo, quadro com as estimativas de valores unitários e totais para a solução de mercado que atende aos requisitos especificados:

CATMAT	Descrição	Quant.	Un	Valor unitário	Valor Total
627041	Saco Material: Rafia , Tipo Uso: Entulho , Capacidade: 1.000 KG, Altura: 120 CM, Largura: 90 CM, Comprimento: 90 CM, Cor: Branca , Características Adicionais 1: Big Bag Com 4 Alças, Boca Aberta E Fundo Fechado	200	Un	R\$ 49,5000	R\$ 9.900,00
447903	Lona Plástica Espessura: 100 MICRA, Largura: 4 M, Comprimento: 100 M, Cor: Preta, Aplicação: Construção Civil , Material: Polietileno	1	Rolo 100 Metro	R\$ 227,0000	R\$ 227,00

8.2. A pesquisa de preços foi realizada por meio do Portal Compras.gov.br, para compor a cesta de preços utilizou-se dados de contratações similares realizadas por órgãos e entidades da Administração Pública, além de consulta a sites especializados, em conformidade com os parâmetros previstos no art. 23 da Lei nº 14.133/2021 e no art. 5º, incisos I e III, da IN SEGES/ME nº 65/2021.

8.3. A definição do preço estimado de referência seguiu estritamente as diretrizes do art. 6º da Instrução Normativa SEGES/ME nº 65/2021. Para a consolidação do valor, adotou-se o critério matemático da MEDIANA sobre a cesta de preços coletada. A escolha deste método justifica-se por blindar a estimativa contra distorções e variações abruptas do mercado (*outliers*), garantindo que valores isolados não impactem artificialmente o teto da contratação. Outrossim, na análise analítica de preços foram realizadas as seguintes medidas saneadoras das amostras: a) Exclusão por Dessemelhança de Objeto; b) Internalização de Custos Acessórios (Frete); c) Descarte de Cotações Atípicas e adequação da Escala de Demanda; e d) Descarte de Preços manifestamente inexequíveis.

8.4. As memórias de cálculos e os documentos que dão suporte à precificação constam como anexos ao presente estudo.

9. Justificativa para o Parcelamento ou não da Solução

9.1. A divisão do objeto em diversos itens foi analisada e adotada com base nas características da demanda e na natureza dos bens. A medida atende ao princípio do parcelamento previsto no art. 40, inciso V, alínea "b", da Lei nº 14.133/2021, uma vez que os itens possuem autonomia funcional e sua contratação separada não compromete a viabilidade técnica nem a integridade do conjunto. O critério de julgamento será o de menor preço por item, com adjudicação e homologação individualizadas. Com essa estratégia, busca-se aproveitar as peculiaridades do mercado local, ampliar a competitividade, combater a concentração de mercado e obter a proposta mais vantajosa para a Administração.

10. Contratações Correlatas e/ou Interdependentes

10.1. Não se vislumbram contratações correlatas.

11. Alinhamento entre a Contratação e o Planejamento

11.1. A presente contratação encontra-se devidamente alinhada aos instrumentos de planejamento institucional, evidenciando sua necessidade, oportunidade e aderência às diretrizes organizacionais. Destaca-se que a contratação está prevista no Plano de Contratações Anual (PCA) do órgão, o que assegura o devido respaldo institucional e demonstra que a demanda foi previamente identificada e planejada, em conformidade com as boas práticas de governança e gestão das contratações públicas, bem como alinhada ao Planejamento Estratégico IBAMA (2024 /2027).

12. Parâmetros da Contratação

A definição dos parâmetros da contratação baseia-se na natureza do objeto, na análise de mercado, na legislação vigente e na busca pela máxima eficiência, conforme os princípios da economicidade, da seleção da proposta mais vantajosa e do planejamento previsto no art. 11 da Lei nº 14.133/2021.

12.1. Regime de execução: Compra;

Optou-se pelo regime de compra, uma vez que se trata da aquisição definitiva de material de consumo (200 big bags e 1 rolo de lona plástica), com prazo de entrega de até 15 (quinze) dias da ordem de fornecimento, nos termos do art. 6º, X, da Lei nº 14.133/2021.

12.2. Classificação do objeto: Bens e Serviços Comuns;

Com base no levantamento realizado, o objeto desta contratação é classificado como bem comum, nos termos do Art. 6º, inciso XIII da Lei nº 14.133 /2021. A solução escolhida baseia-se em especificações técnicas e de desempenho que são usuais no mercado, padronizadas e amplamente disponíveis, permitindo uma definição objetiva do edital e a disputa competitiva.

12.3. Critério de julgamento: Menor Preço por item;

Diante da objetividade do objeto — aquisição de bens com especificações técnicas padronizadas e de fácil comparação entre propostas —, adota-se o critério de julgamento pelo menor preço por item, conforme previsto no art. 33, inciso I, da Lei nº 14.133/2021.

12.4. Modalidade de seleção do Fornecedor: Dispensa Eletrônica;

Conforme o art. 75, inciso II, da Lei nº 14.133/2021, é dispensável a licitação para contratação que envolva valores inferiores a R\$ 65.492,11, conforme atualização pelo Decreto 12.807 de 29/12/2025, no caso de outros serviços e compras.

12.5. Tratamento favorecido as ME/EPP: Sim;

Conforme exposto no item 4.8 do ETP, será concedido o tratamento favorecido as ME/EPP.

12.6. Participação de consórcios: Não;

Conforme exposto no item 4.9 do ETP, está vedada a participação de consórcios.

13. Benefícios a serem alcançados com a contratação

13.1. A Aquisição de material de consumo para atender as demandas de armazenamento, acondicionamento, guarda e conservação da Supes/RS e da Unidade Técnica do Ibama no município de Rio Grande/RS, gerará os seguintes benefícios:

13.1.1. Proteção do material armazenado e redução de perdas: Com a aquisição os bens e materiais apreendidos ficarão abrigados da chuva e do sol. Isso evitará a deterioração do conteúdo. Assim, haverá menos perdas de material útil que está sob guarda do Ibama, contribuindo para um eventual descarte/ destinação adequados

(venda de recicláveis, uso de composto, etc.), o que auxilia a preservação ambiental e evita a poluição do solo e da água.

13.1.2. Melhoria da eficiência operacional, economicidade e melhor aproveitamento de recursos públicos: A aquisição tornará o fluxo operacional mais eficiente, organizando, bem como acondicionará melhor os bens apreendidos. A disposição sistemática nas instalações facilitará a contagem, o inventário e o acesso por equipamentos de movimentação. Consequentemente, a Unidade Técnica (UT) operará com maior regularidade e previsibilidade, otimizando recursos humanos e maquinários. Sob a perspectiva administrativa, a solução apresenta excelente custo-benefício. O investimento proporcionará a padronização do armazenamento com triagem e identificação dos bens apreendidos sob a guarda do Ibama, garantindo a rastreabilidade e o controle rigoroso dos objetos.

13.1.2. Condições mais seguras e salubres de trabalho: A organização dos bens apreendidos em bags em local específico reduz a circulação desordenada no depósito e minimiza riscos de acidentes (como tropeços, escorregões, cortes e escoriações causados pelas redes de pesca espalhadas), proporcionando mais conforto e segurança. Isso contribui para a saúde ocupacional e motivação dos servidores e terceirizados, embora intangível em valor monetário, é um benefício importante a ser considerado, sob o ponto de vista do absenteísmo e turnover.

13.1.3. Benefícios ambientais e sanitários: O acondicionamento adequado dos bens apreendidos previne graves impactos socioambientais. No caso das redes de pesca, o armazenamento correto evita a degradação do material por sol, chuva e umidade, impedindo a liberação de microplásticos que contaminam a água e a cadeia alimentar. Além disso, elimina o risco de contaminação do solo e dos lençóis freáticos por resíduos químicos, óleos e tintas anti-incrustantes. Por fim, mitiga riscos operacionais e de segurança, uma vez que o acúmulo de redes emaranhadas e sujas de combustível em locais fechados representa um elevado perigo de incêndio. A cobertura de contêineres com lona é essencial para o saneamento. A medida evita o acúmulo de água da chuva e a geração de chorume poluente, além de bloquear odores e a proliferação de vetores como o mosquito da dengue.

13.1.4. Alinhamento com políticas públicas e imagem institucional: Indiretamente, a iniciativa demonstra cuidado com o meio ambiente e com a gestão responsável de resíduos, o que reforça a imagem do Ibama como órgão comprometido com as boas práticas. Atende também a diretrizes de sustentabilidade, prevenindo problemas ambientais. Embora difícil de mensurar, esse benefício qualitativo se traduz em maior conformidade legal e regulatória (atendimento a normas sanitárias de armazenamento de resíduos).

13.2. Os benefícios esperados abarcam ganhos operacionais, econômicos, sociais e ambientais. O ETP demonstra que a contratação propiciará economia de recursos (ao evitar desperdícios e retrabalho), melhor aproveitamento da infraestrutura existente, valorização do capital humano (melhores condições de trabalho) e aperfeiçoamento do serviço público prestado pelo Ibama à população. Esses resultados alinham-se aos objetivos institucionais de eficiência e eficácia, justificando plenamente a adoção da solução proposta.

14. Providências a serem Adotadas

14.1. Não há outras providências a serem adotada.

15. Possíveis Impactos Ambientais

15.1. A Aquisição de material de consumo para atender as demandas de armazenamento e acondicionamento da Supes/RS e da Unidade Técnica do Ibama no município de Rio Grande/RS, poderá gerar os possíveis impactos ambientais:

15.1.1. Geração de resíduos sólidos, especialmente provenientes das embalagens plásticas e do descarte inadequado dos materiais, que se não gerenciados adequadamente, podem contribuir para o aumento da poluição ambiental;

15.1.2. Degradação do big bag pela exposição aos raios UV poderá causar o ressecamento do polipropileno, acelerando a fragmentação do plástico em microplásticos, que se não gerenciados adequadamente, podem contribuir para o aumento da poluição dos solos e oceanos;

15.1.3. Degradação do big bag pela permeabilidade à umidade poderá contaminar o conteúdo e o próprio ambiente com o risco de vazamentos e proliferação de bactérias nocivas.

15.2. Embora existam impactos ambientais associados à contratação, estes poderão se mitigados por meio da adoção dos seguintes critérios de sustentabilidade na contratação:

15.2.1. No Termo de Referência prever exigência de certificações (selo FSC, ISO 14001) e observância as normas da Agência Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), em especial a NBR nº 16029;

15.2.2. No Termo de Referência, sempre que possível, preferir empresas que praticam a economia circular, prevendo que o material a ser adquirido utilizem em sua fabricação insumos e matérias-primas recicláveis, renováveis ou menos poluentes;

15.2.3. No Termo de Referência, sempre que possível, prever que serão aplicados procedimentos de logística reversa e reciclagem;

15.2.4. No Termo de Referência, sempre que possível, prever que as embalagens deverão ser acondicionadas de forma a diminuir o volume total de resíduos de embalagens gerados na cadeia produtiva;

15.2.5. No Termo de Referência, sempre que possível, prever que as entregas deverão ser gerenciadas, a fim de que se reduza a emissão dos gases poluentes e pensando na pegada de carbono.

16. Declaração de Viabilidade

Esta equipe de planejamento declara **viável** esta contratação.

16.1. Justificativa da Viabilidade

Diante de todos os pontos analisados neste Estudo Técnico Preliminar pode-se afirmar que a contratação das 200 (duzentos) big bags e 1 rolo de lona plástica de 100 micra, para armazenamento e acondicionamento dos bens sob guarda da Supes/RS e da Unidade Técnica de Rio Grande, é viável e adequada para atender à necessidade identificada.

A solução proposta mostrou-se tecnicamente exequível, contando com oferta no mercado e atendendo aos requisitos funcionais do Instituto. Do ponto de vista econômico, o investimento necessário está dentro da capacidade orçamentária e trará retorno em forma de economia operacional e preservação de recursos (bens apreendidos).

17. Responsáveis

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

NATACHA TAILANA DA SILVA RIBEIRO BERTOLETTI

Equipe de apoio



Assinou eletronicamente em 29/07/2026 às 17:14:56.

MARCO ANDRE VIGHI BULOW

Equipe de apoio



Assinou eletronicamente em 29/07/2026 às 17:18:01.

RODRIGO ZAMBONI VILLA

Equipe de apoio



Assinou eletronicamente em 29/07/2026 às 17:17:27.

Lista de Anexos

Atenção: Apenas arquivos nos formatos ".pdf", ".txt", ".jpg", ".jpeg", ".gif" e ".png" enumerados abaixo são anexados diretamente a este documento.

- Anexo I - Cotação de Preços.pdf (312.86 KB)